

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

TEXTO:

Cor de Rosa Choque

Nas duas faces de Eva
A bela e a fera
Um certo sorriso
De quem nada quer...

- 5 Sexo frágil
Não foge à luta
E nem só de cama
Vive a mulher...

- 10 Por isso não provoque
É Cor de Rosa Choque
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!
Não provoque!
É Cor de Rosa Choque
Não provoque!
15 É Cor de Rosa Choque

- Mulher é bicho esquisito
Todo o mês sangra
Um sexto sentido
Maior que a razão
20 Gata borralheira
Você é princesa
Dondoca é uma espécie
Em extinção...
Por isso não provoque
25 É Cor de Rosa Choque
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!
Não provoque!
É Cor de Rosa Choque
[...]

LEE, Rita; CARVALHO, Roberto de. Disponível em: <letras.terra.com.br/rita-lee/48504/-46k>. Acesso em: 2 jan. 2009.

Questão 01 (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Nota-se, no poema-canção, um paradoxo sobre a mulher, que é bela e é fera.
() “bela” (verso 2) revela fragilidade, e “fera” (verso 2), crueldade.
() “Um certo sorriso/De quem nada quer...” (versos 3 e 4) expressa dissimulação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V
B) V V F
C) F F V
D) F V V
E) V V V

Questão 02 (Peso 2)

Identifique as afirmativas verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**).

- Os compositores tentam desfazer o mito da fragilidade da mulher.
- A mulher mostra sua garra, seu poder, por isso não foge à luta.
- Os compositores defendem o valor da mulher na sociedade, a qual deixa de ser tratada, agora, como mero objeto.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F F
- D) V V F
- E) V V V

Questão 03 (Peso 3)

Sobre o texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- O ato de sangrar animaliza a mulher.
- O sexto sentido sugere que a mulher percebe tudo ao redor.
- A expressão “gata borralheira” denota coragem no enfrentamento da vida.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F V
- D) V F F
- E) V V V

Questão 04 (Peso 2)

Marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- “Dondoca é uma espécie/Em extinção...” (versos 22 e 23), já que a mulher vem conquistando seu real lugar na sociedade.
- “É Cor de Rosa Choque” (verso 25) expressa o temor que a mulher atual inspira no sexo masculino.
- A mulher, no poema-canção, é muito valorizada, sem distinção, quer seja dondoca, quer seja gata borralheira.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F F
- B) V F V
- C) F V F
- D) F F V
- E) V V V

Questão 05 (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, pode-se afirmar:

- A) O termo “à luta” (verso 6) tem a mesma composição que “de cama” (verso 7).
- B) O conetivo “E” (verso 7) estabelece uma relação de alternância com a afirmativa anterior.
- C) A forma verbal “Vive” (verso 8) apresenta-se com a mesma regência de “sangra” (verso 17).
- D) A forma verbal “provoque” (verso 9) tem a mesma transitividade de “É” (verso 10).
- E) As exclamações do verso 11 introduzem, no contexto, ideia de espanto.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 06 a 10.

TEXTO:

Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional

Apesar de apresentar um crescimento significativo desde 1990, as mulheres ainda são minoria no Congresso Nacional. Hoje, dos 513 deputados na Câmara, apenas 46 são mulheres, ou seja, 8,97%. No Senado, dos 81 parlamentares, 10 são mulheres (12,34%).

- 5 Segundo o professor do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), Leonardo Barreto, apesar de o Congresso ter instituído, em 1996, cotas na Legislação Eleitoral — que, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas proporcionais —, o sistema ainda é pouco eficiente.

"A cota não resolveu, o sistema é pouco eficiente. Hoje, o Congresso é representado por entre 8% e 12% das mulheres."

- 10 Barreto afirmou que o fato se deve ao preconceito que ainda existe. "A entrada da mulher no mundo da política é difícil, porque algumas pessoas ainda pensam que política é para homem. Em alguns países, como a Argentina, a mulher já domina a política. No Brasil, a situação ainda pode mudar e a mulher chegar à Presidência da República."

- 15 O professor destacou medidas que poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino na política brasileira: políticas de valorização da mulher, reforma política, investimentos em construção de lideranças femininas e uma lei punindo os partidos que não atingirem a cota mínima estabelecida.

"Teria de ser uma cota de cadeiras e não uma cota de candidaturas", explicou.

BARBAR, Tathiana. Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u367852.shtml>. Acesso em: 28 dez. 2008.

Questão 06 (Peso 1)

Segundo o texto, pode-se afirmar:

- A) As mulheres não sofrem mais preconceito.
- B) As cotas só podem ser de candidaturas e não de cadeiras.
- C) A escolha do sistema de cotas foi uma atitude impensada do governo.
- D) A mulher, no Brasil, ainda pode chegar à presidência da República.
- E) As ações afirmativas têm impedido a entrada da mulher na política.

Questão 07 (Peso 1)

De acordo com o texto, "Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional", porque

- A) o sistema é ainda deficiente.
- B) o Congresso não aceita mulheres no poder.
- C) a mulher já domina a política em alguns casos, no Brasil.
- D) os partidos punem os que atingem a maioria da cota estabelecida.
- E) a legislação só aceita 30% de mulheres nas chapas proporcionais.

Questão 08 (Peso 1)

O quarto parágrafo do texto enfoca

- A) a restrição da mulher no Senado.
- B) o lançamento da mulher à presidência.
- C) o poder do homem, como maioria, na Câmara.
- D) o sucesso das mulheres no Congresso Nacional.
- E) o preconceito impedindo o avanço da mulher no mundo político.

Questão 09 (Peso 2)

No texto, o termo

- A) “Apesar de” (linha 1) expressa concessão.
- B) “ainda” (linha 1) indica uma exemplificação.
- C) “apenas” (linha 2) denota inclusão.
- D) “ou seja” (linha 2) expressa realce.
- E) “como” (linha 12) indica conformidade.

Questão 10 (Peso 3)

“cotas na Legislação Eleitoral — **que**, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas”. (linhas 5 e 6)

O conetivo que exerce a mesma função do “que” destacado nesse fragmento é o que aparece em

- A) “Barreto afirmou **que** o fato se deve ao preconceito que ainda existe”. (linha 10).
- B) “mundo da política é difícil, **porque** algumas pessoas ainda pensam...”(linhas 10 e 11).
- C) “a situação **ainda** pode mudar” (linha 12).
- D) “O professor destacou medidas **que** poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino” (linha 14).
- E) “Teria de ser uma cota de cadeiras **e** não uma cota de candidaturas” (linha 17).

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 17.

TEXTO:

Uma mulher pobre

Aquela mulher foi de uma espontaneidade impressionante, pela marcação ritmada de seus passos e pelo gingado que brotava de seu corpo esquelético.

Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. Pois é. Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.

- 5 Um rapaz começou a tocar violão acompanhado por gravações em fita, cantava e o grande círculo foi se formando que a música era boa.

Chegaram os guardas municipais; gente arrogante; interromperam a apresentação sem a menor consideração com o povo ali em volta; o moço parou a música ao meio, sacou da papelada; foram-se. O show recomeçou.

- 10 Súbito, apareceu uma mulher mendiga; magra, vestida de preto, cabelo desgrenhado, sandálias havaianas e um ritmo frenético com que dançava, exprimindo-se em volteios como um vulto esvoaçando em esguios traços de uma serenidade encantada.

E me demorei em contemplar a cena: o povo ria, não de deboche, mas de uma certa alegria contida. Parecia que todos eram parte daqueles ossos flutuantes; o povo via naquela mulher a liberação de suas ansiedades e ria por se sentir incluído: alguém estava fazendo o que todos gostariam de fazer, naquele lugar, àquela hora. Era a catarse. Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.

- 15 Sabe aqueles pulos que os jovens dão em shows de rock? Aquela mulher fazia tudo com uma precisão matemática e uma plasticidade elegante que lhe permitia o corpo esguio.

Pude notar ali um par de opostos: de um lado, um farrapo humano chamejante; do outro o talento se exprimindo em meio a escombros, porém com vivos sinais de elegância e encantamento.

- 20 E saí dali convicto de ter ouvido um brilhante discurso de como de dentro da pobreza extrema a alma dá o ritmo para os pequenos e grandes acontecimentos.

Aquela mulher ficaria em minhas retinas como presença do sagrado nas ruas da cidade grande.

UMA MULHER pobre. Disponível em: <www.oswaldocruz.br/conteudo_ler.asp?id_conteudo=14703-29k>. Acesso em: 2 jan. 2008.

Questão 11 (Peso 3)

Em se tratando dos guardas, pode-se observar a

- A) constatação de que houve corrupção na cobrança da lei.
- B) representação de formalidade excessiva no exercício do poder.
- C) forma cabal de se manifestar em relação aos direitos da população.
- D) displicência na exigência da manutenção da ordem pública.
- E) atitude evasiva em relação à abordagem feita ao artista.

Questão 12 (Peso 1)

“Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. **Pois é.** Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.” (linhas 3 e 4)

O termo destacado denota

- A) dedução.
- B) oposição.
- C) reforço.
- D) afirmação.
- E) improvisação.

Questão 13 (Peso 1)

A certeza de que as pessoas não zombavam da mulher foi em decorrência de

- A) um sonho.
- B) uma dedução ilógica.
- C) uma alegria contida.
- D) um desejo imutável.
- E) puro sentimentalismo burguês.

Questão 14 (Peso 2)

“Era a **catarse**. Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.” (linha 16)

O termo em destaque significa

- A) castigo.
- B) carência.
- C) dignidade.
- D) purificação.
- E) disposição.

Questão 15 (Peso 1)

No texto, o termo

- A) “se” (linha 8) indica condição.
- B) “mas” (linha 13) denota acréscimo.
- C) “que” (linha 17) tem valor conjuntivo.
- D) “e” (linha 18) expressa adição.
- E) “como” (linha 23) indica causa.

Questão 16 (Peso 2)

Sobre as sintaxes de concordância e de regência usadas no texto, é correto afirmar:

- A) Os conectivos “que” (linha 2) e “que” (linha 6) têm o mesmo valor morfológico.
- B) A forma verbal “Ouvi” (linha 3) está no singular para concordar com “uma música” (linha 3).
- C) As formas verbais “Chegaram” (linha 7) e “recomeçou” (linha 9) apresentam a mesma regência.
- D) “naquela mulher” (linha 14) e “de suas ansiedades” (linhas 14 e 15) exercem a mesma função sintática.
- E) “incluído”(linha 15) completa o sentido de “se sentir” (linha 15).

Questão 17 (Peso 3)

Do ponto de vista sintático-semântico, é correto afirmar:

- A) A partícula “a” (linha 16) em “a céu aberto”, funciona como determinante nominal.
- B) “aqueles” e “tudo” (linha 17), mesmo tendo classes gramaticais iguais, exercem funções diferentes.
- C) O conetivo “porém” (linha 20) estabelece uma relação de condição com a oração anterior.
- D) A expressão “um brilhante discurso” (linha 21) dá idéia de qualidade.
- E) As formas verbais “saí” (linha 21) e “dá” (linha 22) indicam uma ação no presente.

Leia o texto a seguir para responder às questões 18 e 19.

TEXTO:



WATTERSON, Biel. Calvin e Haroldo. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, p. D 2, 21 fev. 2001.

Questão 18 (Peso 2)

No texto, predomina a linguagem

- A) vulgar.
- B) formal.
- C) técnica.
- D) informal.
- E) regional.

Questão 19 (Peso 2)

Para Calvin, “língua de gente” (último quadrinho) denota

- A) vício de linguagem.
- B) identificação.
- C) formalidade.
- D) padrão culto.
- E) confiança.

Questão 20 (Peso 3)

Assinale a alternativa em que a forma verbal esteja analisada corretamente em relação à ação.

- A) “ides” (I quadrinho) — desenvolvida no presente.
- B) “tenhais” (I quadrinho) — habitual no presente.
- C) “jugais” (II quadrinho) — concluída no passado.
- D) “terei” (III quadrinho) — inacabada no futuro.
- E) “seguir” (III quadrinho) — inconclusa no passado.

Questão 21 (Peso 2)

Define-se Ética como diretrizes pessoais e sociais de boa conduta, que se aplicam a indivíduos, grupos ou organizações.

Compreende-se a evolução desses valores, ou da moralidade da organização, em etapas básicas a saber:

- A) Amoral e prescritiva.
- B) Legalista, ética e descritiva.
- C) Prescritiva, normativa e descritiva.
- D) Normativa, prescritiva e descritiva.
- E) Amoral, legalista, receptiva, ressurgente e ética.

Questão 22 (Peso 2)

A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.

Com relação à moralidade do servidor público, é correto afirmar:

- A) Toda pessoa tem direito à verdade.
- B) A criação de uma comissão ética é necessária.
- C) O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- D) A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço caracterizam o esforço pela disciplina.
- E) O poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira está sempre presente em qualquer situação.

Questão 23 (Peso 3)

O papel do servidor foi e sempre será de fiel depositário das esperanças confiadas pelos contribuintes aos cofres do Estado.

Portanto o Código de Ética do Servidor Público preceitua a seguinte afirmação:

- A) A mentira configura-se cada vez mais como um problema político.
- B) O servidor público foi desprestigiado através de severos cortes nos gastos de seu aprimoramento ou simples melhoria salarial.
- C) Não basta distinguir entre o bem e o mal, mas acrescer a isso a ideia de que o fim sempre é o bem comum.
- D) A confiabilidade, por sua vez, é fruto da credulidade no testemunho confiável.
- E) O princípio moral de dizer a verdade é como um dever.

Questão 24 (Peso 1)

A função pública é tida como exercício profissional e está vinculada à vida particular do indivíduo. Fatos e atos poderão crescer ou diminuir seu bom conceito. Existem algumas dificuldades para o bem servir à população, tais como

- A) a cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público.
- B) o desprestígio através de severos cortes nos gastos públicos.
- C) a ética sendo obrigação de todo cidadão.
- D) a baixa remuneração, as condições de trabalho em níveis críticos, a valorização de natureza política e não profissional e a absoluta falta de motivação.
- E) o zelo e o empenho exigidos no exercício de atividades.

Questão 25 (Peso 2)

Para que se possa chegar a um sentido ético comum, é necessário distinguir claramente a Ética

- A) como processo.
- B) nas organizações particulares.
- C) no serviço público.
- D) Normativa apenas.
- E) Descritiva e Normativa.

Questão 26 (Peso 1)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos 7 (sete) anos de idade, no Ensino Fundamental.
- () Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental incluirão, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990.
- () Os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.
- () O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- () A Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F V F
- C) F V F V F
- D) F F V V V
- E) V V V V V

Questão 27 (Peso 1)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, regulamentou o Art. 227 da Constituição Federal, que atribui à criança e ao adolescente prioridade absoluta no atendimento aos seus direitos como cidadãos brasileiros.

Com base nos conhecimentos do ECA, pode-se afirmar que a Lei nº 8.069/90

- A) cria o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- B) atualiza o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- C) complementa o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- D) regulamenta o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- E) revoga o Código de Menores, Lei 6.697/79.

Questão 28 (Peso1)

“Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. elevados níveis de repetência.”

A partir da leitura desse fragmento e dos conhecimentos sobre a legislação brasileira, pode-se inferir que se trata de uma determinação presente

- A) na Constituição Federal de 1988.
- B) na Lei Diretrizes e Bases nº 9.394/96.
- C) no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90.
- D) na Lei 7.098/2007, que regulamenta o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- E) no Decreto 5.598, de 1º de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei do Aprendiz.

Questão 29 (Peso 2)

Durante todo o curso de Pedagogia, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes abordagens, concepções ou teorias da aprendizagem que dão suporte à organização do trabalho da escola e à prática educativa.

Dois estudantes, durante o intervalo de aula, discutiam sobre as teorias de aprendizagem. Ambos comungam a idéia de que um certo teórico se preocupava com o desenvolvimento intelectual e com as questões de como os fatores sociais e culturais influenciam nesse desenvolvimento. Eles discordam apenas quanto à questão do desenvolvimento e da aprendizagem.

O primeiro estudante argumenta que a aprendizagem dos conceitos culturalmente modelados conduzia ao desenvolvimento; nesse sentido, a aprendizagem é a força propulsora do desenvolvimento intelectual. Segundo ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento proximal, que é o nível em que os sujeitos podem resolver problemas com apoio.

O segundo estudante argumenta que o nível de desenvolvimento coloca limites sobre o que podia ser aprendido e sobre o nível da compreensão possível daquela aprendizagem; nesse sentido, o próprio desenvolvimento é a força propulsora. Para ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento potencial, que é o nível de desenvolvimento em que os sujeitos são capazes de solucionar problemas de forma independente. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 11-14).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre as teorias da aprendizagem, compare os argumentos dos estudantes e assinale a alternativa que permite reconhecer o teórico e o argumento corretos.

- A) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- B) Paulo Freire; argumento do primeiro estudante.
- C) Lev. S. Vygotsky; argumento segundo do estudante.
- D) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- E) Lev. S. Vygotsky; argumento do primeiro estudante.

PROFESSOR NÍVEL 2 (010 A 020)

Questão 30 (Peso 2)

Uma teoria pedagógica é um conjunto de saberes sobre as questões principais da Pedagogia: Para que educar? O que significa ensinar e aprender? Como fazê-lo? Uma teoria pedagógica crítica se caracteriza pela problematização dos pressupostos filosóficos e sociopolíticos do fazer pedagógico. (ARANHA, Maria Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996).

Nessa perspectiva, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, analisando as características das teorias pedagógicas que procuram, de uma forma ou de outra, imprimir maior intencionalidade na prática educativa.

- I. Escola Tradicional
- II. Tendência Tecnicista
- III. Teorias Crítico-Reprodutivistas
- IV. Escola Nova
- V. Teorias Construtivistas

- () As suas características evidenciam uma preocupação muito grande com a natureza psicológica da criança. As noções gerais não seriam transmitidas pelo professor, pois a abstração deve resultar da experiência do próprio aluno. É típica representante da pedagogia liberal.
- () As suas características representam um esforço na busca de caminhos que deem conta do processo de aprendizagem. Superam o inatismo e o empirismo, ou seja, o conhecimento não é inato e nem transmitido, é construído.
- () As suas características evidenciam a posição empirista, que dá ênfase à assimilação, por parte do aluno, do conhecimento que lhe é externo e deve ser adquirido por meio de transmissão, sem a exigência de maiores elaborações pessoais.
- () As suas características evidenciam que conteúdo a ser transmitido se baseia em informações objetivas que proporcionem, mais tarde, a adequada adaptação do indivíduo ao trabalho. É nítida a preocupação com a apropriação do saber científico.
- () As suas características evidenciam que a escola não é uma ilha separada de um contexto social; ao contrário, o sistema social marca os indivíduos submetidos à educação de maneira inevitável e irreversível.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) IV, V, I, II e III.
- B) V, IV, I, II e III.
- C) III, II, I, IV e V.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) V, IV, III, I e II.

Questão 31 (Peso 2)

Imagine uma criança passeando numa estrada campestre com seu pai, o pai aponta para uma VACA no campo e diz:

— O que é aquilo?

A criança olha para a VACA (estímulo), pensa: quatro pernas... maior do que gatos... amigo... nariz molhado... bonito cachorro... e diz:

— É um CACHORRO...

Para a criança, o objeto (VACA) tem todas as características de um CACHORRO e assim ela conclui que aquele objeto era um CACHORRO. O estímulo (VACA) foi assimilado ao esquema CACHORRO.

Em outro momento, o pai vê uma vaca e pergunta a criança:

— O que é aquilo?

A criança pensa, analisa, tenta assimilar o objeto a esquemas existentes e responde:

— “É uma vaca”.

Quando uma criança é confrontada com um novo estímulo, a criança tenta assimilá-lo a esquemas já existentes. Algumas vezes isso não é possível. Ocasionalmente, um estímulo pode não ser assimilado, por não contar a estrutura cognitiva com um esquema no qual ele prontamente encaixe. As características do estímulo não se aproximam daquelas requeridas por qualquer dos esquemas disponíveis da criança. O que a criança faz, então? Essencialmente, ela pode fazer uma das duas coisas: ou criar um novo esquema no qual possa encaixar o estímulo, ou modificar um esquema prévio de modo que o estímulo possa ser nele incluído. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 15-24).

Coração do construtivismo, assimilação, acomodação e a organização são funcionamentos do organismo que vêm explicar o fenômeno da interação... Piaget as chama de *invariantes funcionais*, justamente porque são funcionamentos que não se alteram com a idade. (MATUI, Jiron. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995).

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

À luz da teoria de Piaget, os conceitos de assimilação, acomodação e adaptação podem ser sintetizadas através das afirmativas:

- () O sujeito, na acomodação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e na assimilação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- () Assimilação e acomodação funcionam distintamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio bio-psico-social, sendo a adaptação o equilíbrio/desequilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- () O sujeito, na assimilação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e, na acomodação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- () Assimilação e acomodação funcionam conjuntamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio físico e social e adaptação é o equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- () A assimilação é a integração de elementos de fora nas estruturas em desenvolvimento, ou já completas, de um organismo e acomodação significa mudança, alteração, não do objeto, mas do sujeito mesmo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V F
- B) F F V V V
- C) V V V F F
- D) V F F V V
- E) V V V V V

PROFESSOR NÍVEL 2 (010 A 020)

Questão 32 (Peso 3)



(SOUZA, Maurício de. Chico Bento. **A Tarde**, Salvador, 3 dez. 2005. p.4).

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas – a mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa – a avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento. (LIBÂNEO (1994): QUEIROZ, Tânia Dias. **Dicionário prático de pedagogia**. São Paulo: Ridel, 2003. p.33-34).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a avaliação atual apresenta três funções: diagnosticar, controlar e classificar.

Com base na leitura dos quadrinhos e da informação dada, além dos conhecimentos sobre a avaliação, compare as tabelas, identificando com **V** as que contêm as informações verdadeiras relacionadas com o tipo de avaliação indicado e com **F**, as falsas.

()

	Objetivos	Interesses	Busca
Avaliação Formativa	Regular Compreender Reforçar Situar	Aluno em processo de produção	Controlar o processo de aprendizagem do aluno durante todo o ano letivo. Informações sobre estratégias de solução dos problemas e das dificuldades surgidas.

()

	Objetivos	Interesses	Busca
Avaliação Diagnóstica	Verificar Informar Certificar Pôr a prova Classificar	Aluno como produtor final	Avaliar os conhecimentos prévios do aluno. Observar comportamentos globais, socialmente significativos, determinar conhecimentos adquiridos e, se possível, dar um certificado.

()

	Objetivos	Interesses	Busca
Avaliação Somativa	Orientar Explorar Identificar Adaptar predizer	Aluno enquanto produtor	Avaliar o desempenho do aluno ao final de cada porção de conteúdo. Conhecer principalmente as aptidões, os interesses e as capacidades enquanto pré-requisitos para futuros trabalhos.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F
- B) F F V
- C) V V F
- D) V F V
- E) V V V

Questão 33 (Peso 2)

A transversalidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos. Mas, ambas diferem uma da outra. (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais. Ética. Brasília. 2001. p.40).

Com base na leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre interdisciplinaridade e transversalidade, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade

- A) faz uma relação entre as disciplinas, enquanto a transversalidade as compartimentaliza.
- B) refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito, principalmente, à dimensão didática.
- C) não questiona a visão compartimentalizada (disciplinar) da realidade da escola, enquanto a transversalidade põe em cheque essa visão.
- D) transversalidade se inter-relacionam, na prática pedagógica, posto que ambas tomam a concepção disciplinar como crença epistemológica.
- E) se refere, principalmente, à dimensão didático-pedagógica, enquanto a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica do currículo

Questão 34 (Peso 3)

O currículo significa um dos principais processos, na medida em que aí interage um coletivo de sujeitos-alunos e sujeitos-professores, além de outros que não estão diretamente ligados à relação formal de ensinar-aprender. Nessa interação, mediada pela pluralidade de linguagens verbais, imagéticas, míticas, rituais, mímicas, gráficas, musicais, plásticas... — de referências de leitura de mundo... transformam essa realidade num processo multiplamente cíclico, que contém, em si próprio, tanto a face da continuidade com a da construção do novo. (BURNHAM, Froés Terezinha. Complexidade, Multirreferencialidade, Subjetividade: três referências polêmicas para compreensão do currículo escolar. In: BARBOSA, J. (Org.) **Reflexões em torno da multirreferencialidade**. São Carlos: UFSCAR, 1999).

A partir da leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre currículo, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O currículo, na perspectiva pós-crítica do currículo, é um território apolítico, que, por sua vez, não reproduz culturalmente a estrutura social.
- () Um currículo, numa perspectiva crítica, trabalha as questões éticas, políticas, sociais, e não só questões técnicas e instrumentais.
- () A ideologia, na a perspectiva crítica do currículo, não se torna relevante para compreensão das relações entre o ensino e o currículo.
- () As questões do múltiplo, do plural, do diverso e da inclusão, ou seja, a questão multicultural, fazem parte da perspectiva tradicional do currículo.
- () A perspectiva do currículo como ciência crítica é essencialmente a de um currículo-formação, voltado para a consciência crítica, para a emancipação e humanização do homem.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F F V F
- C) V V V F F
- D) F F F V V
- E) F V F F V

Questão 35 (Peso 3)

De acordo com Phillippe Perrenoud (2000), em vários países, tende-se igualmente orientar o currículo para a construção de competências desde a escola fundamental. Para ele, existem dez grandes famílias de competências para ensinar, que podem ser reconhecidas como prioritárias para um novo papel de professor e com a necessidade de renovação da escola. Eis as 10 famílias: 1. organizar e dirigir situações de aprendizagem; 2. administrar a progressão das aprendizagens; 3. conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; 4. envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; 5. trabalhar em equipe; 6. participar da administração da escola; 7. informar e envolver os pais; 8. utilizar novas tecnologias; 9. enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; 10. administrar sua própria formação continuada.

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre competências, sob a ótica de Perrenoud, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A noção de competência está ligada a um conjunto de gestos, posturas e palavras inscritas na prática social.
- B) O exercício da competência passa por operações mentais superiores e inferiores, subtendidas como esquemas de assimilação e acomodação.
- C) A noção de competência designa a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.
- D) A noção de competência indica a capacidade de transmitir conhecimentos, às vezes superficiais, outras vezes aprofundado, oriundos da experiência pessoal, da cultura partilhada em um círculo.
- E) A noção de competência indica a capacidade de construir e acumular experiências.

Questão 36 (Peso 2)

Em 1938, escrevia Graciliano Ramos:

Aquela velha carta de ABC dava arrepios. Três faixas verticais borravam a capa, duras antipáticas; e fugindo a elas, encontrávamos num papel de embrulho, o alfabeto, sílabas, frases soltas e afinal máximas sisuda. Suportávamos esses horrores como um castigo e inutilizávamos as folhas percorridas, esperando sempre que as coisas melhorassem. Engano: as letras eram pequeninas e feias; os provérbios, os graves conselhos morais ficavam impenetráveis, apesar dos esforços dos mestres arreliados, dos puxavantes de orelhas e da palmatória. “A preguiça é a chave da pobreza”, afirmava-se ali. Que espécie de chave seria aquela? Aos seis anos, eu e meus companheiros de infelicidade escolar, quase todos pobres, não conhecíamos a pobreza pelo nome, tínhamos poucas chaves, de gavetas, de armários e de portas. Chave de pobreza para uma criança de seis anos é terrível. (RAMOS, Graciliano. Um novo ABC. **Linhas tortas**. São Paulo: Martins Fontes, 1962).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sobre os métodos para alfabetizar, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () Os métodos sintéticos partem das unidades mais amplas (texto, frase ou palavra) até chegar às unidades mínimas da língua (sílabas/fonemas ou letras).
- () Os métodos analíticos partem das unidades mínimas da língua (sílabas/fonemas ou letras), que vão sendo reunidas, numa operação de síntese, para gerar as palavras, que formarão as frases.
- () A soletração e o método fônico são chamados de métodos sintéticos.
- () Os métodos da palavrção, da sentencição e da historieta/contos são métodos analíticos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F
- B) V F V V
- C) F V V F
- D) F F V V
- E) V V V V

Questão 37 (Peso 2)

A perspectiva construtivista alterou profundamente a concepção do processo de construção da representação da língua escrita, pela criança, que deixa de ser considerada como dependente de estímulos externos para aprender o sistema de escrita — concepção presente nos métodos de alfabetização até então em uso, hoje designados tradicionais — e passa a sujeito ativo, capaz de progressivamente (re)construir esse sistema de representação, interagindo com a língua escrita em seus usos e práticas sociais, isto é, interagindo com material “para ler”, não com material artificialmente produzido para “aprender a ler”; os chamados pré-requisitos para a aprendizagem da escrita, que caracterizariam a criança “pronta” ou “madura” para ser alfabetizada — pressuposto dos métodos “tradicionais” de alfabetização — são negados por uma visão interacionista, que rejeita uma ordem hierárquica de habilidades, afirmando que a aprendizagem se dá por uma progressiva construção do conhecimento, na relação da criança com o objeto “língua escrita”. (ELIAS, Marta del Cioppo. **De Emílio a Emília: a trajetória da alfabetização**. São Paulo: Scipione, 2000. p. 162-175).

Considerando-se esse fragmento e os conhecimentos acerca da Psicogênese da Língua Escrita, é verdadeiro o que se afirma em

- A) O eixo central com a Psicogênese da Língua Escrita muda radicalmente, passando de “como se aprende” para “como se ensina”.
- B) A criança escreve na hipótese silábico-alfabética tantas letras quantas forem o valor da sílaba.
- C) Cada som (fonema), na hipótese alfabética, corresponde a uma letra.
- D) Há uma tentativa de dar um valor sonoro a cada uma das letras que compõem a escrita a hipótese pré-silábica.
- E) A hipótese silábica se caracteriza pela coexistência de duas formas de corresponder sons e grafias: fonemas para algumas partes das palavras e sílabas para outras.

Questão 38 (Peso 2)

A palavra letramento, introduzida recentemente na bibliografia educacional brasileira, é uma tentativa de tradução da palavra inglesa *literacy*: o neologismo parece desnecessário, já que a palavra vernácula *alfabetismo*... tem o mesmo sentido de *literacy*. O que ainda falta na língua portuguesa é a palavra correspondente ao inglês *literate*, que designa aquele que vive em estado de *literacy*; a palavra letrado que, embora algumas vezes venha sendo usada com sentido equivalente ao de *literate*, tem para nós um sentido diferente: “versado em letras, erudito”. (SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2008).

A partir da leitura desse fragmento e de conhecimentos sobre alfabetização e letramento, segundo as teorizações de Magda Soares, **é incorreto** afirmar.

- A) A criança começa a “letrar-se” a partir do momento em que nasce numa sociedade letrada, rodeada de material escrito e de pessoas que usam a leitura e a escrita
- B) Alfabetizar significa orientar a criança para o domínio da tecnologia da escrita e letrar significa levá-la ao exercício das práticas sociais de leitura e de escrita.
- C) Alfabetização e letramento são termos utilizados para designar a aquisição do sistema de codificação de fonemas e decodificação de grafemas, ou seja, apropriação do sistema alfabético.
- D) Se a criança não sabe ler, mas pede que leiam histórias para ela, ou finge estar lendo um livro, se não sabe escrever, mas faz rabiscos dizendo que aquilo é uma carta que escreveu para alguém, é letrada, embora analfabeta, porque conhece e tenta exercer, no limite de suas possibilidades, práticas de leitura e de escrita.
- E) Alfabetizar letrando significa orientar a criança para que aprenda a ler e a escrever, levando-a a conviver com práticas reais de leitura e de escrita: substituindo as tradicionais e artificiais cartilhas por livros, por revistas, por jornais, enfim, pelo material de leitura que circula na escola e na sociedade, e criando situações que tornem necessárias e significativas práticas de produção de textos.

Questão 39 (Peso 2)



(SOUZA, Maurício. Mônica e sua turma. **A Tarde**, Salvador, 11 fev. 2005).

Com base na leitura dos quadrinhos e nos conhecimentos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, pode-se afirmar:

- A) O ensino da Língua Portuguesa deve ser marcado por uma sequenciação de conteúdos que se poderia chamar de aditiva: ensina-se a juntar sílabas (ou letras) para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos.
- B) Os textos que circulam socialmente cumprem um papel modelizador, servindo como fonte de referência, repertório textual, suporte da atividade intertextual .
- C) A unidade básica de ensino é a letra e/ou a sílaba.
- D) Textos curtos, de poucas frases, simplificados, devem ser oferecidos ao aluno.
- E) A lista de palavras começadas com “p”, proposta pelo professor, é um texto, pois se insere em uma situação comunicativa de fato.

PROFESSOR NÍVEL 2 (010 A 020)

Questão 40 (Peso 2)



(CULLUM, Mark. Disponível em: <<http://rafaelmatematico.blogspot.com/2008/06/charges-matematicas.html>>. Acesso em: 2 jan. 2009).

A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples, como contar, comparar e operar sobre quantidades. Para tal, o ensino de Matemática prestará sua contribuição à medida que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios. (BRASIL. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. p. 29.).

O estudo dos fenômenos relacionados com o ensino e a aprendizagem da Matemática pressupõe a análise de variáveis envolvidas nesse processo — aluno, professor e saber matemático —, assim como das relações entre elas.

Com base nas informações da história em quadrinhos e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

Numa reflexão sobre o ensino da Matemática, é de fundamental importância para o professor

- () identificar as principais características dessa ciência, de seus métodos, de suas ramificações e aplicações.
- () desenvolver no estudante uma ampla capacidade para lidar com a atividade matemática a base de mera transmissão de conteúdos.
- () conhecer a história de vida dos alunos, sua vivência de aprendizagens fundamentais, seus conhecimentos informais sobre um dado assunto, suas condições sociológicas, psicológicas e culturais.
- () ter clareza de suas próprias concepções sobre a Matemática, uma vez que a prática em sala de aula, as escolhas pedagógicas, a definição de objetivos e conteúdos de ensino e as formas de avaliação estão intimamente ligadas a essas concepções.
- () possibilitar uma aprendizagem em Matemática pelo caminho da reprodução de procedimentos e da acumulação de informações.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F F V V
- B) F V F V F
- C) V F V V F
- D) V V V F F
- E) V V V V V